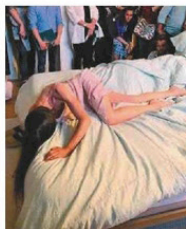




VÍCIOS

DESIGN

POR GUTA MOURA GUEDES

O  
1  
P  
R  
E  
S  
S

Três momentos da performance concebida pelo Studio Astolfi, onde se vêem os actores Vânia Rovisco e Fernando Nobre.



## SOLO VITRINE

Neri&amp;Ghju

Remetendo formalmente para as vitrines antigas, muito habituais em Portugal, é bem visível a solidez da sua estrutura.



## Mas aconteceu

Já não há quem suporte ver design em feiras de design. Tudo parece ser sempre o mesmo

Nunca nos tínhamos visto, mas sabíamos um do outro já desde há uns 20 anos. Luís de Oliveira é o homem por detrás da De La Espada, empresa de design industrial criada por este português visionário e pela sua mulher em 1993, onde tudo é produzido no Norte de Portugal. Com enorme sucesso, diga-se. Encontrámo-nos pela primeira vez na semana passada, em Lisboa, naquela que foi uma das mais interessantes formas que já vi até hoje — e já vi mesmo muitas — de apresentar mobiliário e design de produto.

O pouco que sabia sobre o evento fazia-me prever algo de muito bom. Isto porque sabia que Luís de Oliveira tinha convidado Joana Astolfi, que já nos habituou ao seu brilhantismo, para criar uma nova forma de lançar os seus produtos. E esta, e o seu estúdio, criaram uma encantatória performance a que chamaram “Let’s Pretend this Never Happened”. A primeira apresentação foi em Estocolmo em 2018 e na semana passada um grupo de convidados pôde assistir na capital portuguesa a uma pequena série de representações.

Parte-se de um facto: já não há quem suporte ver design em feiras de design. Tudo parece ser sempre o mesmo e nada parece acrescentar nada. Um dos problemas principais é que normalmente essas apresentações são estáticas, em forma de

pequenas exposições, repetidas *ad eternum*. Aqui a abordagem é radicalmente diferente: é uma performance, onde quem assiste participa, que permite experimentar os vários modelos de mobiliário e de produtos, dentro de uma casa real, nas suas várias divisões. E, conto-vos, a performance e a história criados por Astolfi são extraordinários. Entramos na casa com tudo coberto com lençóis brancos, como nas casas abandonadas ou em repouso. E depois, um rodópio provocado por dois actores, excelentes, pela banda sonora e por toda uma série de detalhes, levam-nos, ao longo de uma hora que não se sente passar, a conhecer as várias peças apresentadas. Irresistível.

No final, ao falar pela primeira vez com Luís de Oliveira, que já admirava muito, registei o que me disse: “A De La Espada concentra-se na qualidade da sua produção, toda feita em Portugal, mas também nas pessoas e na ideia, fundamental, da sustentabilidade. Queremos fazer bem feito para que dure muito e para que possa fazer parte da economia circular.” Não é, portanto, só na forma de comunicar que se distinguem, é também pelo modo como entendem o que bom design significa.

Bravo. ●

Guta Moura Guedes escreve de acordo com a antiga ortografia



LOW DUBOIS BED  
Luca Nichetto



ELYSIA LOUNGE CHAIR  
Luca Nichetto



## BELLE REVE SOFA

Luca Nichetto

Três peças do designer veneziano, cuja grande experiência em design industrial encontra em De La Espada a qualidade de produção ideal.



## WELLES TABLE

Matthew Hilton

Mesa longa e esguia, de grande estabilidade e simplicidade, uma linguagem característica do designer inglês.

**EXPRESSO**

6 JULY 2019

TRANSLATED EXCERPTS OF ARTICLE BY GUTA MOURA GUEDES

We met for the first time last week in Lisbon, and the presentation of the furniture and the product design was the most interesting I have ever seen - and I have seen many of them!

0  
2

I tell you, the performance and the story created by Joana Astolfi are extraordinary. We enter the house and the furniture is covered in white sheets, as in an abandoned or unoccupied house. And then, in a swirl created by two excellent actors, the soundtrack and a series of details, we are introduced, for an hour that flies by, to the various products on display. Irresistible.

P  
R  
E  
S  
S

In the end, when talking to Luis de Oliveira whom I already admired a lot, I noted what he said: "De La Espada focuses on the quality of its production, all made in Portugal, but also on the people and on the fundamental idea of sustainability. We want to do it well so it lasts a long time and is part of the circular economy."

It is not, therefore, only in the way they communicate that they set themselves apart, it is also in the way they understand what good design means. Bravo.